ASSUNTO	Aprovar Carta Manifestação sobre Democracia
INTERESSADO	CAURJ

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA DPO/RJ Nº 041/2022

O PLENÁRIO DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO – CAU/RJ, no exercício das competências e prerrogativas de que trata a Subseção I, artigo 9º do Regimento Interno do CAU/RJ, em sua Reunião Ordinária nº 010/2022, de 11 de outubro de 2022, realizada em formato híbrido e,

Considerando o atual cenário e as graves ameaças à democracia que pairam sobre a sociedade brasileira e fluminense.

DELIBEROU:

Aprovar "Carta em defesa da democracia do direito à cidade e do meio ambiente saudável." em anexo.

Aprovada por aclamação.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2022.

NOEMIA LUCIA BARRADAS FERNANDES:01093067756
Assinado de forma digital por NOEMIA LUCIA BARRADAS FERNANDES:01093067756
Dados: 2022.11.17 15:17:48 -03'00'

Noêmia Lucia B. Fernandes
Arquiteta e Urbanista
Presidente em exercício do CAU/RJ

Carta em defesa da democracia do direito à cidade e do meio ambiente saudável.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU-RJ) reconhece as graves ameaças à democracia que pairam sobre a sociedade brasileira e fluminense. Diante desse cenário, reafirmamos nosso compromisso com as arquitetas e arquitetos do estado, com a sociedade e com o estado democrático de direito em quatro pontos: 1 - Reforçamos nosso compromisso com o direito à cidade e ao campo, o direito de moradia digna para todos, inclusive com a participação ativa e plena de arquitetas e arquitetos nesse processo. Dessa forma, demandamos aos candidatos a concretização de políticas públicas de inclusão social, de acesso à moradia digna, com inserção urbana adequada e de assistência técnica de habitação de interesse social (Athis), de reforma agrária e de erradicação da fome e da miséria. 2 - Primeiramente reforçamos nosso compromisso na defesa do estado democrático com o combate veemente à misoginia, à LGTBTQI+Fobia, racismo, intolerância religiosa e demais apologias à violência. Assim, exigimos que todos os candidatos se comprometam com a construção de uma sociedade ética, embasada nos direitos humanos, com políticas 216 de equidade e justiça social. 3 – Reforçamos nosso compromisso com a mitigação da degradação ambiental e dos efeitos das mudanças climáticas, assim repudiamos a escalada da devastação de ecossistemas e aumento das emissões de gases de efeito estufa, assim como a perseguição e extermínio das populações originárias que habitam esses espaços. Demandamos que os candidatos reconheçam esse cenário e mitiguem imediatamente os danos causados e que assumam o compromisso com políticas públicas que atuem no controle da ocupação de áreas frágeis ou de interesse ambiental. 4 – Por fim, reforçamos nosso compromisso com a ciência e tecnologia indispensáveis à nossa profissão, demandando aos candidatos o retorno de verbas imediatas para as universidades públicas e nas áreas de educação e saúde como um todo. Em momento de ameaça grave aos direitos conquistados e a luta por uma sociedade mais equitativa, justa e ambientalmente saudável, precisamos nos posicionar enquanto representantes da categoria sobre os valores que defendemos. Consideramos uma sociedade diversa que somos em que todos possam existir com dignidade. ”